

Segunda-Feira, 15 de Dezembro de 2025

Já constelei, mas não adiantou!

ELUISE DORILEO

Eventualmente algumas pessoas que me procuram e usam exatamente essa frase: “Já constelei, mas não adiantou!”.

Só que as pessoas têm que entender que em muitos casos, a constelação não se resume a uma sessão!

É importante ter a ciência que quando você procura um(a) Constelador(a) para constelar, algo dentro de você já está se movendo. Durante a constelação, algo que estava oculto na sua dinâmica de vida, vem à luz.

A partir daí, é necessário que você verifique o que é preciso ressignificar, o que é necessário abrir mão, e o que é necessário incluir. Com essa nova consciência, você vai no dia a dia vendo de que forma você pode fazer diferente.

Eu vou confessar a vocês que a maior transformação na minha vida aconteceu estudando a Constelação, aplicando suas leis no meu dia a dia e não constelando.

Atenção, não estou dizendo que não adianta constelar, senão estaria me contradizendo, já que sou uma Consteladora.

Mas nada vai mudar se você não se autorresponsabilizar, não tomar as rédeas da própria vida!

Muitas vezes o que você realmente precisa é abrir mão do lugar infantil que você ainda se encontra. Sair do lugar de pedinte, de vítima! E ir para vida, honrando esse presente lindo que ganhou dos pais, que é sua própria vida! Quando acolhemos nossa história com amor e concordamos que ela foi perfeita, pois nos trouxe até aqui. Ganhamos força e movimento para seguir para o mais. Isso é o que o Berth chama de Sucesso!

As pessoas que falam mal da constelação é porque não estavam abertas para ela ou tiveram o azar de fazer com um profissional ruim obtendo uma péssima experiência da mesma.

Mas a grande verdade é que a constelação tem transformado para melhor a vida de muitas pessoas!

Bora para a Vida!

Eluise Dorileo é psicóloga, terapeuta familiar.